

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA UNIVERSIDADE
ABERTA DO BRASIL – PÓLO BARRETOS SP**

**A Importância da Educação Física no Ensino Infantil na
cidade de Barretos S.P**

NÚBIA DE FÁTIMA MALTA

BARRETOS SP

2012

A Importância da Educação Física no Ensino Infantil na cidade de Barretos S.P

NÚBIA DE FÁTIMA MALTA

Trabalho Monográfico apresentada como
requisito final para aprovação na disciplina
Trabalho de Conclusão de Curso II do Curso de
Licenciatura em Educação Física do Programa
UAB da Universidade de Brasília – Pólo
Barretos SP

ORIENTADOR: Fernando Henrique Silva Carneiro

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho de Conclusão de Curso primeiramente a Deus, que me deu força, coragem e perseverança para vencer mais essa etapa de minha vida.

A minha família, em especial meu filho Victor Alves Malta Lemos, e amigos pelo apoio e compreensão nos momentos de desânimo e ausências.

Dedico também há uma pessoa muito especial que entrou em minha vida, nesse momento tão atribulado, sempre me apoiando e incentivando-me a voar cada vez mais alto.

AGRADECIMENTOS

Agradecer é de grande importância, porém corre-se o risco de esquecer alguém, sendo que desde já peço as minhas desculpas. Entretanto, alguns agradecimentos se tornam necessários, pois, sem os quais não seria possível a elaboração do presente Trabalho de Conclusão de Curso.

Primeiramente agradeço ao meu orientador Fernando Henrique Silva Carneiro pelas orientações, e por acreditar em meu potencial, sempre com paciência e incentivando-me a seguir adiante.

Agradeço a Universidade de Brasília (UNB-UAB), ao corpo docente da Universidade, principalmente ao coordenador do Curso de Educação Física UAB-UNB Iran Junqueira de Castro, aos tutores, supervisores e colaboradores das disciplinas cursadas nesses quatro anos por compartilhar seus conhecimentos e aprendizagem, que acreditaram em nossa capacidade.

Agradeço aos tutores presenciais professor Paulo César Campos e professor José Milton de Azevedo Andrade pelas orientações, companheirismo e respeito demonstrado nessa longa jornada.

A coordenação do Pólo Amador Alves Queiroz, Dinelaine de Freitas Sarti, as secretárias: Neuza e Lúcia, pela oportunidade e apoio, sem os quais acredito que não seria possível concluir mais essa jornada.

Agradeço a diretora da Escola Municipal Prof. Giuseppe Carnimeo Sueli Moraes por acreditar em meu potencial, sempre com muito carinho, paciência e compreensão.

Agradeço a meus companheiros de jornada, “no subir e desce a montanha”, Ana Paula, Andréa, André, Carla Lee, Flávio, Gesse, Gilberto, Juliana, Luciana, Luciene, Maikol, Rosemary, Rubens, Tiago, Wladimir e principalmente a meus amigos e companheiros de todas as horas Neiva Fermino, Ana Maria Mariano e Uelton Gomes por toda a ajuda e carinho nos momentos de alegria e desespero.

Agradeço a meus amigos queridos, cuja serenidade e paciência foram fundamentais no decorrer desse trabalho, e que mesmo nos momentos estressantes e de ausências constantes, estiveram presente me passando confiança e dando força.

“A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo da busca. E ensinar e aprender não pode dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria”.
(Paulo Freire)

Lista de Siglas

Art.- Artigo

LDB- Lei de Diretrizes e Bases

P-Página

PCN's- Parâmetros Curriculares Nacionais

SP- São Paulo

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	1
CAPITULO 1 – REVISÃO DE LITERATURA	
1.1- O Movimento e o mundo imaginário.....	4
1.2 Conextualizando a importancia da Educação Física.....	6
1.3 A importância da Educação Física no Ensino Infantil: O desenvolvimento através do lúdico.....	7
CAPITULO 2- ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS, OS SUJEITOS E O CAMPO DA PESQUISA	
2.1 Instrumento da Coleta.....	14
2.2 O instrumento da Pesquisa	16
2.3- A pesquisa Documental.....	16
2.3.1- Lei de amparo da Secretária Municipal da Educação da cidade de Barretos SP.....	16
2.3.2- Projeto Político Pedagógico da escola A.....	17
2.3.3- Projeto Político Pedagógico da escola B.....	19
2.3.4. Entrevistas	19
2.3.5- Entrevista com os professores de Educação Física.....	25
2.3.6- Entrevista com o Supervisor (a) Geral da Educação Infantil.....	28
CAPITULO 3- ANÁLISE DE DISCUSSÃO DOS DADOS COLETADOS	
3.1 A Importância da Educação Física na Educação Infantil.....	31
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	39

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	41
--	-----------

APÊNDICES	45
------------------------	-----------

RESUMO

O presente trabalho busca refletir sobre os motivos da Educação Física não estar inserida na Educação Infantil da cidade de Barretos SP. Para que este estudo fosse relevante, procuramos mostrar através da literatura e investigação feita em duas escolas a visão e opinião de profissionais que atuam nesta área. Para isso foi realizada entrevistas com educadoras/pedagogas, professores de Educação Física, gestores de escola de educação infantil e supervisora geral da Educação Infantil buscando ainda poder contribuir no processo de inserção da Educação Física nesta importante fase de desenvolvimento da criança.

Palavra chave: Educação Física no Ensino Infantil; Movimento; Lúdico.

INTRODUÇÃO

A Educação Infantil proporciona o início da vida escolar da criança, onde o aprendizado é importante em suas dimensões, e a Educação Física nesta fase vem complementar e contribuir para sua formação, melhorando seu conhecimento e sua relação com o mundo e seu ambiente em que fazem parte.

A Educação Física é importante para atuar junto com as outras disciplinas estruturando a metodologia didática para que a criança consiga através das práticas melhorarem o seu desenvolvimento escolar.

A partir do momento que a criança começa a frequentar o ambiente escolar, passam então a ter acesso a conhecimentos científicos, conceitos de forma planejada, elaborada e significativa dentro de um contexto sociocultural.

Pesquisadores como Freire (2010), Vigotski (2007), Oliveira (1997), Freitas (2010), ressaltam sobre a importância do educar dentro de um contexto pedagógico que contribua para a formação integral da criança e, é desde a tenra idade que essa educação deveria começar, sendo que a Educação Física através dos movimentos naturais, como andar correr saltar, etc., de seus conteúdos e práticas pedagógicas atua diretamente no desenvolvimento dos educandos e também facilita o trabalho de outros professores de áreas distintas na transmissão dos saberes.

No currículo escolar do ensino infantil, onde não existe a presença do professor de Educação Física, a disciplina de Educação Física, perde um pouco de seu real propósito, quando tratada apenas como uma aula de momentos livres, do brincar e do parquinho sem intuito de aprendizagem, muitas vezes isso acontece por parte de professoras pedagogas ou educadoras, como são chamadas as “cuidadoras” das crianças, não intencionalmente ou incapacidade, mas apenas por não ter o conhecimento/preparação que o professor de Educação Física tem, pelo fato da especificidade da formação.

A Educação Infantil constitui a primeira etapa da educação básica para o desenvolvimento educacional de uma criança, é através das relações pessoais que elas desenvolvem a sua capacidade de compreender e a interagir no ambiente em que fazem parte. A criança pequena precisa de alguém que a auxilie no processo de aprendizagem, no caso os professores e as demais crianças, para que consigam

percorrer o caminho do desenvolvimento de forma ampla, interagindo com o meio que a cerca.

Assim o ato de educar torna-se uma preparação para a vida, para uma autoaprendizagem significativa no desenvolvimento das crianças e, dentro dessas perspectivas encontra-se o professor de Educação Física, devidamente qualificado e preparado para desempenhar o papel de mediador/orientador entre a criança e o ambiente escolar.

O presente trabalho tem como objetivo geral compreender quais os motivos da Educação Física não estar inserida na Educação Infantil na cidade de Barretos-SP e, através dos objetivos específicos, refletindo como a Educação Física é percebida na educação infantil da rede municipal, analisando sua importância e investigar as causas de não haver há a presença do Professor de Educação Física no Ensino Infantil.

Para isso foi realizada uma investigação em duas escolas municipais da cidade, procurando obter informações de como a Educação Física é percebida nesse contexto, através de entrevistas com pedagogas/ educadoras, professores de Educação Física, diretoras de escola de Educação Infantil e supervisora geral da Educação Infantil, propondo contribuir no processo de inserção do professor de Educação Física na educação infantil.

Durante as realizações dos estágios em escolas municipais da cidade de Barretos, São Paulo, pude observar a falta que faz um professor de Educação Física no ensino infantil, pois as crianças entravam para o primeiro ano do ensino fundamental ciclo I, apresentando em sua maioria carência no seu desenvolvimento motor, o que consequentemente afetava as relações e convívio social.

Sendo que através dos jogos, brincadeiras, lutas, das expressões corporais, da dança, o professor de Educação Física consegue, trabalhar a socialização, a interação da criança no ambiente escolar, e também inserir noções de ética, a desenvolverem respeito consigo e com o próximo.

A pesquisa será importante, pois é preciso entender o que leva as escolas não terem o professor de Educação Física na Educação infantil, pois através das atividades físicas, dos movimentos corporais que a criança se comunica com o seu meio interior e exterior e, vendo na figura do professor de Educação Física o exemplo de vida, seu amigo, orientador, mediador entre ela- escola- família-mundo.

A pesquisa proposta é um estudo de caso, pois investigou qual motivo de não haver a presença do professor de Educação Física na Educação infantil na cidade de Barretos, como instrumento de coleta de dados foi utilizado à entrevista semiestruturada e análise documental e para instrumento de análise de dados utilizamos a Análise de conteúdo.

No primeiro capítulo, ou seja, na revisão teórica, faremos uma explanação sobre o movimento e o mundo imaginário da criança, onde através das brincadeiras, do faz de conta, à criança aprende e se socializa com outras e seu meio, expondo a importância da Educação Física através da sua trajetória histórica e estaremos também articulando sobre a importância da Educação Física no Ensino Infantil através da ludicidade.

No segundo capítulo será realizada a apresentação dos dados coletados na pesquisa de campo, onde estaremos explicando a metodologia, os sujeitos entrevistados e as escolas analisadas.

No terceiro Capítulo estaremos realizando as análises e discussão dos dados, buscando fazer um debate com os autores da revisão teórica com o que foi encontrado durante a pesquisa documental e de campo.

CAPITULO 1 – REVISÃO DE LITERATURA

1.1 - O Movimento e o mundo imaginário

O ser humano desde o útero materno se movimenta para estabelecer conexão com sua mãe e com o mundo em que fará parte, com o passar dos meses esses movimentos vão se tornando cada vez mais rápidos e constantes, sendo esse o primeiro contato, primeira manifestação corporal da criança com o ambiente em que será inserida, sua cultura, com sua realidade de vida futura. (PCN's,1998)

De acordo com Giuselini (1982 p.9):

A função motora está presente desde a concepção e durante toda a vida do ser humano. O movimento é manifestação fundamental de desenvolvimento do homem e possibilita seu relacionamento com o mundo e com os demais, características inerentes da condição humana.

Começa então à aprendizagem essencial para a vida, utilizando de movimentos/ expressões corporais para expressar sentimentos, emoções, interação sociocultural, a conviver em comunidade e o meio que a cerca.

Giuselini (1982) afirma ainda que é de suma importância que as crianças tenham experiências diversificadas de movimentos, para um melhor desenvolvimento ou desempenho motor eficiente.

A escola tem que proporcionar a criança diversas experiências, com grandes possibilidades e variações de movimentos, diversificando atividades para que consigam desenvolver-se de forma plena e, que carregará consigo para o resto de sua vida.

Freire (2012, p.33) articula ainda que é através dos movimentos corporais que a criança pequena começa “a viajar pela fantasia”, ou seja, a criança nessa fase começa a assimilar o conhecimento através do faz de conta ou mundo imaginário, passa a aprender ou mesmo a entender esses conhecimentos, por exemplo; uma caixa de papelão, em sua imaginação pode virar um castelo.

Villardi (2007, p.25), cita que:

O processo imaginativo é complexo, pois mantém uma relação dialética com a realidade significativa, isto significa que a criança ao construir sua imaginação projeta nela alguns significados que são atribuídos de acordo com seus interesses.

A criança nessa fase precisa ser estimulada para que consiga criar suas experiências de acordo com a sua realidade tanto social quanto culturalmente, oportunizando-as para que tenham a possibilidade de buscar uma real aprendizagem, sendo capazes de desenvolver sua mentalidade criativa de forma significativa de acordo com seu desenvolvimento e idade.

Através do mundo da imaginação, a criança começa a desenvolver seu aspecto motor, cognitivo e principalmente afetivo, conseguindo expor sentimentos e emoções e, conseqüentemente a conviver socialmente.

A partir da utilização da imaginação, a criança começa a formar sua identidade e personalidade,

A criança pequena utiliza-se da imaginação, do mundo de faz de conta para assimilar os conhecimentos, que servirá de base para seu ensino aprendizagem, Freire (2010, p.35) articula que “a criança que brinca em liberdade, podendo resolver os problemas que surgem no brinquedo, sem dúvida alguma chegará ao pensamento lógico de que necessita para aprender a ler, escrever e a conta”.

Ao brincar, soltar sua imaginação a criança está desenvolvendo seu raciocínio lógico ao resolver alguma situação conflitante surgida no momento. Desse modo ao correr, saltar, brincar ou mesmo se movimentar está desenvolvendo sua identidade, sua formação como indivíduo sociocultural, se identificando com o ambiente que faz parte, sua cultura.

A primeira infância representa a base de formação da personalidade do indivíduo, onde consegue se reconhecer na comunidade, na sociedade em que faz parte, constituindo sua identidade, se autofirmando como ser humano.

Guiselini (1982, pág.9) articula que:

Nosso corpo, com seus movimentos, é o instrumento através do qual se realiza tudo o que fazemos: conhecer o mundo, os objetos, realizar ações, conhecer e relacionar-se com outros seres. Todas as forças de relacionamento e de conhecimento estão ligadas à ação corporal. É assim que a criança vai organizando sua capacidade motora de acordo com a maturação nervosa e dos estímulos do ambiente.

Araújo e Santos (2009, p.15) ressalta ainda a importância do professor como mediador desses conhecimentos na formação humana não tendo como objetivo

principal a transmissão de valores humanos para que os conhecimentos possibilite aprendizagem, responsabilidade, amizade entre outros, fazendo com se desenvolvam e percebam suas limitações.

1.2 – Contextualizando a importância da Educação Física no Brasil

Para compreender a importância da Educação Física no Brasil faz-se necessário conhecer sua trajetória histórica.

No Brasil a Educação Física passou por muitas tendências e transformações, desde a Educação Física higienista onde o principal foco era a garantir a saúde da população e formar corpos sadios e fortes, segundo Campos,(2006 p. 23-24)

Esta concepção dá ênfase à questão da saúde, cabendo à Educação Física papel fundamental na formação de homens sadios, fortes e dispostos à ação e, também, ser agente de saneamento público, na busca de uma sociedade livre de doenças infecciosas e dos vícios que deterioravam a saúde e o caráter dos homens.

Outra tendência pela qual passou a Educação Física no Brasil foi a militarista onde se buscava o corpo disciplinado através das ginásticas trazidas do método francês. Houve ainda o período esportivista cujo foco estava na competição e nos esportes e no rendimento dos alunos.

A década de 80 ficou marcada pelo pela crise na Educação Física onde se buscou discutir novos rumos para essa tão importante área na formação escolar, sobre isso Marcassa, (1999-2000, p.88) cita o prof. Lino Castellani como um importante protagonista desta fase, ela relata que:

Na medida em que se propõe a romper com a forma linear e exclusiva da produção do conhecimento histórico na Educação Física, revelando aspectos políticos e ideológicos importantes, Castellani Filho se expressa como um autor marcante, uma vez que proporciona, na década de 80, fundamental redimensionamento e mudança de enfoque no que se refere aos estudos históricos da Educação Física, acabando por muito influenciar as pesquisas posteriores.

Assim, a partir da década de 80 com as discussões em torno da Educação Física, esta passa a ser regulamentada nos anos 90, porém segundo Campos, (2006, p. 30)

Educação Física só terá sua garantia de permanência no segmento educacional enquanto estiver garantido em grade curricular própria das unidades escolares e aprovado pelos Conselhos Estaduais e Municipais de Educação e a mercê das Políticas Públicas e suas conveniências ideológicas.

Percebemos assim, que a Educação Física atravessou as diversas fases relatadas acima e vem se fazer presente na escola ainda sem a devida importância e valorização que merece. A seguir procuramos discutir a importância desta disciplina na Educação Infantil.

1.3 - A importância da Educação Física no Ensino Infantil: O Desenvolvimento através do lúdico

Kaefer e Assis (2008) expõe que a educação física tem um papel importante na Educação Infantil, sendo através das brincadeiras que a criança explora/descobre seu corpo, interage e desenvolve o cognitivo e motor e, Basei (2008) reafirma que o ensino infantil é um lugar de experiências, sendo social, culturais, social e educativo.

A criança precisa do movimento para o seu desenvolvimento motor, fisiológicos e o lado socioafetivo e, para isso tem que ter uma aprendizagem significativa para sua formação, como um indivíduo autônomo e capaz.

De acordo com Freire (2009), é na educação infantil ou nos primeiros anos de vida que a criança adquire conhecimentos para serem usados em toda sua existência e, Pereira (2011) articula que é na educação infantil que ocorre o desenvolvimento da formação integral da criança, devendo então proporcionar diferentes experiências, respeitando a individualidade de cada uma.

É na fase da educação infantil que a criança desenvolve sua autoestima, criatividade, a convivência ou a interagirem com outras crianças e seu lado social através de atividades lúdicas como jogos, brincadeiras de faz de conta, danças e repertórios de sua cultura corporal, dentre outras, é no mundo da imaginação que a aprendizagem se torna divertida e significativa. (PCN's, 1998)

Segundo Basei (2008):

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os seis anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. (BRASIL apud BASEI, 1996 cap.II, art. 29).

Cabe aos professores diferenciar ou proporcionar diferentes conteúdos para uma aprendizagem significativa, dando oportunidade para que aprendam conteúdos diversificados contribuindo para adquirir diversos conhecimentos, mas de acordo com a capacidade e autonomia de cada criança, sendo tudo em seu devido tempo.

Por que cada criança aprende de forma diferenciada, de acordo com sua maturidade biológica, física e cognitiva, sendo que algumas assimilam conhecimentos a partir de sua realidade, de sua cultura e da estrutura familiar em que é criada.

Ao brincar a criança desenvolve suas habilidades motoras, como a coordenação, o equilíbrio, a agilidade, noções de espaço, espaço temporal, lateralidade, etc., seu aspecto cognitivo como a grafia, a leitura (com contos e histórias imaginárias), o raciocínio lógico, a atenção, percepção, o seu lado imaginário e, além do socioafetivo, sabendo conviver com outras crianças, a partilhar, a demonstrar sentimentos de carinho.

Incumbindo ao professor agir diretamente como mediador direto na aprendizagem da criança com estratégias de ensino aprendizagem e, sendo através do brincar que conseguirá alcançar a criança e desenvolver sua educação e formação, buscando trabalhar a psicomotricidade como um todo desde a tenra idade.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional (1998), as brincadeiras fazem parte do conhecimento que a criança adquiriu e varia de acordo com cultura regional em que esta inserida, o que proporciona o desenvolvimento de suas habilidades motoras, como empinar pipa, jogar bolinhas de gude, pular corda, pular amarelinha, etc.

É através das atividades e jogos lúdico que a criança cria e recria de acordo com sua imaginação e ideia, trazendo para seu dia a dia seu mundo imaginário, de faz de conta o conhecimento cultural do que faz parte, que conseguem expressar suas emoções e sentimentos.

Pereira (2011) diz ser através das vivências lúdica o sujeito/criança começa a construir conhecimentos, a ter percepção, prazer e autonomia, o que é reafirmado por Silva (2011) falando que é na educação infantil a fase mais importante para a formação integral da criança.

Sendo nessa fase que a criança precisa de direcionamentos apropriada para conseguir desenvolver-se, buscando modelos dentro do contexto em que esta inserida, principalmente no seio familiar, comunidade e escola, compete então trabalhar em conjunto sendo aluno, professor, escola e família, favorecendo assim o aprimoramento, do conhecimento, do saber.

De acordo com Almeida (2007) “A escola é um meio indispensável á formação do ser humano, e o professor deve ter uma formação adequada para atuar nesse meio e o reconhecimento de sua atuação.” (Wallon apud Almeida, 2007, p.76-77).

Mas para que isso ocorra precisa ter empenho de todos, principalmente de professores capacitados e comprometidos para executar tal função, para que consiga trazer para dentro de suas aulas, conteúdos e estratégias como instrumentos pedagógicos motivadores do processo de aprendizagem das crianças em fase escolar do ensino infantil, como jogos e brincadeiras, diversas modalidades esportivas, mas adaptadas para esse público, pois esta interligada ao processo de aprendizagem, ou seja, a criança aprende a partir de seus movimentos, da manifestação corporal, através atividades ou jogos, mas de caráter lúdica, cabe o professor buscar a melhor forma de estratégias pedagógicas de ensino para aprimorar a transmissão de conhecimentos.

Segundo as Leis de Diretrizes e Bases (1996):

“A Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular da Educação Básica, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos”.

Tendo a Educação Física escolar de contemplar todos, sem distinção, oportunizando para que consigam desenvolverem integralmente, formando assim cidadãos conscientes de seu papel na sociedade, independente das condições físicas, sociais, culturais, por que não inserir um professor de educação física desde o ensino infantil, pois não é desde a sua origem, no seu desenvolvimento que o ser humano produz movimento e sua cultura, então por que não os desde pequeno?

No ensino infantil não há a presença de um professor de educação física, ficando a responsabilidade de trazer essas vivências corporais para dentro do ambiente escolar para as professoras pedagogas, que por sua vez não tem qualificação específica para exercer tal função, acaba deixando as aulas de educação física vazias, sem objetivos ou mesmo conteúdos específicos de ensino aprendizagem, sendo aulas apenas de recreação ou um momento de lazer, do brincar dos educandos, desvinculado do real propósito da área da Educação Física, que é ajudar a formar cidadão ou mesmo no desenvolvimento integral da criança, além promover uma melhor qualidade de vida para as mesmas.

Consistindo nessa fase a mais essencial para o desenvolvimento da criança, porque não há a presença de um professor capacitado/qualificado para trabalhar a psicomotricidade, a formação integral dos educando, ou seja, um professor de educação física no ensino infantil?

Com base acima citado, procuro analisar a seguinte questão: Qual a Importância da Educação Física no Ensino Infantil? Quais os benefícios para a criança ao ser inserido no ambiente escolar?

Diante dessas perspectivas competem ressaltar a importância da educação física e do professor de educação física para o desenvolvimento das habilidades, cognitivas, social como meio de intervenção socioeducacional, trabalhando diretamente com a formação integral da criança.

Sorbara (2002) articula que a Educação Física é uma área da cultura corporal do movimento, que introduz e integra o aluno, formando cidadão de forma plena e, o que é confirmada a conceituação da educação física pelo PCNs (1998) que diz que a Educação Física tem seus fundamentos nas concepções socioculturais de corpo e movimento, e a natureza do trabalho desenvolvido nessa área se relaciona intimamente com a compreensão que se tem desses conceitos.

Através das intervenções pedagógicas, onde o objetivo é compreender a criança em seu contexto social, o professor conseguirá fazer com que a criança desenvolva o equilíbrio emocional e ao mesmo tempo interagindo, aprendendo regras, limites para o convívio social.

O Referencial Curricular Nacional Para a Educação Infantil (1998, p.18), diz que:

Quanto menor a criança, mais ela precisa de adultos que interpretem o significado de seus movimentos e expressões, auxiliando-a na satisfação de suas necessidades. À medida que a criança cresce, o desenvolvimento de novas capacidades possibilita que ela atue de maneira cada vez mais independente sobre o mundo a sua volta, ganhando maior autonomia em relação aos adultos.

Exercendo um papel de extrema importância, pois é através dos movimentos que a criança começa a construir conceitos que contribuirão para sua formação na aprendizagem, buscando experiências, situações em que a intervenção pedagógica esteja presente para direcionar esses conhecimentos para fator de desenvolvimento e aprendizagem.

De acordo com Oliveira (1997, p.35) “Os procedimentos regulares que ocorrem na escola-demonstração, assistência, fornecimento de pistas, instruções - são fundamentais na promoção do “bom ensino””.

Fazendo com os jogos e brincadeiras para a criança se tornem real, valorizando a criatividade e a liberdade de expressão, sendo de vital importância para o desenvolvimento físico e mental. O lúdico ajuda na construção do seu conhecimento, na socialização, englobando todos os aspectos, tanto cognitivos, quanto afetivos melhorando a autoestima e os conhecimentos concretos, trazendo uma formação e uma autoaprendizagem de forma ampla, buscando diversificar experiências onde possam expressar sentimentos, adquirir conhecimentos e promover o desenvolvimento psicomotor nas crianças na educação infantil.

Segundo Freire (1992, p.32): “[...] adaptar é acomodar, não transformar [...] e, a relação dialética entre a leitura da palavra e a leitura do mundo, é a leitura de realidade”.

Logo nos adaptamos ou acomodamos com essa realidade, começamos há vivenciar o dia a dia, compreendendo a rotina e a organização e, os porquês de cada coisa, tudo visando à segurança e o bem estar das crianças, interferindo com a solicitação da professora nas atividades em sala de aula ou em outro espaço onde as atividades estão sendo desenvolvidas.

Freire (2010, p.15) afirma ainda que, “[...] o ato de conhecer é tão vital como comer ou dormir, e eu não passo comer ou dormir por alguém [...] assim, a busca do conhecimento não é preparação para nada, e sim VIDA, aqui e agora”.

Em alguns momentos o professor de educação física tem que atuar como mediador, orientador, visando sempre à aprendizagem de seus alunos da melhor

forma possível e até impossível, tentando alcançar a família com estratégias para que participe da vida de seus filhos, criando vínculos que futuramente irão auxiliar no aspecto afetivo para um melhor desempenho e desenvolvimento das habilidades físicas e cognitivas. Mas em algumas situações nos deparamos com profissionais sem formação que aplicam aulas de recreação sem fins pedagógicos, percebemos o falta de comprometimento com os profissionais da educação com relação à educação física, não dando importância à formação social, cognitiva e motora.

A Educação Física desenvolve através de situações esportivas e lúdicas não só aspecto motor, mas o respeito mútuo, a dignidade, a criatividade, a educação corporal, noções de higiene, prevenindo dificuldade de aprendizagem, além de trazer prazer, bem estar físico e mental aos nossos educandos.

Reis (2011, p.40) apresenta que:

[...] o envolvimento e o bem estar das crianças sejam essenciais para se estabelecer e atingir uma educação de qualidade, em que o professor seja o agente principal dessa promoção, com um olhar atento para identificar os indicadores de envolvimento nas crianças, buscando perceber e oferecer recursos e atividades que possibilitem um envolvimento para as crianças e com isso ajude na promoção de seu desenvolvimento e aprendizagem.

Assim, é preciso planejar oportunidades de vivências práticas, para que a criança consiga assimilar conceitos do por que fazer, como fazer e para que fazer, sendo concepções que fará valorizar a tarefa coletiva ou a inclusão social, tornando-as reflexivas futuramente, oportunizando-as de atuar individualmente, sem ser desvalorizada e a desenvolverem conhecimentos nas relações sociais.

Sorbara (2008, p.4) cita que:

A Educação Física desenvolve a adoção de atitude de respeito mútuo onde há dignidade e solidariedade em situações lúdicas e esportivas, hábitos saudáveis de higiene e atividades corporais, bem como, solucionar problemas de ordem corporal em diferentes contextos, regulando e dosando o esforço em um nível compatível com as possibilidades.

Educando-as para serem adultos conscientes de suas obrigações como cidadãos, além de educar para uma vida ativa e saudável, conscientizando-as desde pequenas sobre hábitos saudáveis, mediadas por uma prática corporal diária e ativa, decorrente das relações educacionais entre a criança, educação, educação física e o mundo.

Assim sendo, este presente estudo procura mostrar a suma importância da Educação Física no Ensino Infantil, com indagações acerca de um educar dentro do contexto educacional de qualidade, voltada para esse público.

CAPITULO 2 - A PESQUISA DE CAMPO

2.1 – Estratégias Metodológicas, os Sujeitos e o Campo da Pesquisa

Para realização deste estudo, que consiste em perceber e analisar quais os motivos da Educação Física não estar inserida na Educação infantil na cidade de Barretos-SP, optamos por um estudo de caso de natureza qualitativa, por ser entendido como uma investigação sistemática de um interesse específico, podendo ser um evento, uma pessoa, um grupo, uma escola, uma instituição, um programa. O estudo de caso busca a descoberta, estando constantemente atentos a elementos que podem emergir não previstos, mesmo que o pesquisador parta de alguns pressupostos, (NISBETT E WATT, apud ANDRÉ, 1984, p.51).

Foi realizada também uma análise documental por ser, de acordo com Sá-Silva, Almeida e Guindani (2009, p.2):

O uso de documentos em pesquisa deve ser apreciado e valorizado. A riqueza de informações que deles podemos extrair e resgatar justifica o seu uso em várias áreas das Ciências Humanas e Sociais porque possibilita ampliar o entendimento de objetos cuja compreensão necessita de contextualização histórica e sociocultural.

Para análise documental, optamos pelo Projeto Político pedagógico (PPP) e o Regimento Escolar das duas escolas municipais da cidade de Barretos SP, averiguando se há algum documento que contempla a Educação Física no ensino infantil na secretária da educação, buscando amparo nas leis, como Diretrizes e Bases (LDB), PCN's.

Para coleta de dados foram utilizadas entrevistas semiestruturadas com seis pedagogas, quatro professores de Educação Física do fundamental ciclo I, duas Diretoras e o Supervisor (a) Geral da Educação Infantil. Optamos pela entrevista semiestruturada, por permitir que outras questões sejam acrescentadas dependendo da resposta recebida para melhor entendimento e enriquecimento do trabalho e por ser relativamente flexível e possibilitar o acesso à informação além do que se listou, esclarecendo aspectos da entrevista, gerando pontos de vista, orientações para o aprofundamento da investigação e definindo novas estratégias e outros instrumentos (TOMAR, 2007).

Para desenvolvimento da pesquisa foi feito inicialmente contato com duas escolas do Ensino Infantil da rede municipal, situada na periferia da cidade. Essas escolas foram escolhidas por motivos de acessibilidade e por atender um grande número de crianças do próprio bairro, mais sete bairros e a área rural da cidade, contemplando crianças de três meses até sete anos, desde o berçário até a primeira série/ano do Ensino Fundamental Ciclo I.

Denominaremos como escola A e B para preservar a identidade das unidades escolar. Ambas as escolas atendem alunos do ensino infantil, sendo jardim, recreação e pré-escola, não tendo a presença de um professor de Educação Física nessa fase de aprendizagem, e o primeiro ano do ensino fundamental ciclo I (O ensino fundamental ciclo I começa do primeiro ano até o quinto ano), onde os alunos já contam com aulas regulares de Educação Física ministrada por professores graduados.

A escola A tem ampla uma estrutura física, sendo quinze salas de aula, dois vestiários, dois banheiros, uma sala de informática, uma sala de leitura, uma sala de vídeo, um pátio grande, uma vasta área verde com uma casinha de boneca, um refeitório, uma cozinha industrial, uma área mais afastada para o corpo docente da escola com uma sala da direção, coordenação, e secretaria, uma sala de repouso para os professores equipada com computador e televisão, uma quadra poliesportiva coberta e, esta passando por reforma para acolher mais crianças.

Já a escola B tem uma boa estrutura física, com dois berçários, dez salas de aulas, uma cozinha ampla, um refeitório, onde é usado para tomar o café da manhã, almoço e lanches, seis sala de repouso das crianças, quatro banheiros, mais dois vestiários, dois parquinho um com piscina e outro com um vasto gramado, mais uma área de lazer com pula-pula e casinha de boneca, mas não há uma quadra poliesportiva, tendo que usar a quadra da escola vizinha para desenvolver algumas atividades esportivas /lúdica, contando ambas contam com grande quantidade e diversidade de materiais esportivos.

Coletamos os dados da escola A e B, com as diretoras de cada escola, dois professores de Educação Física de cada escola, atuante com outras turmas, do ensino fundamental ciclo I, primeiro ano, e mais três professoras da sala de aula por serem elas a dar atividades físicas/lazer/recreação para as crianças e a Supervisora de Ensino. As entrevistas foram previamente agendadas na Secretária da Educação

e nas escolas em dias alternados, para que não atrapalhasse a rotina/trabalho dos mesmos focalizados nessa pesquisa. Não sendo possível entrevistar o Secretário da Educação, pois o mesmo estava com inúmeros compromissos não podendo dar a devida atenção à pesquisa, sendo nomeado seu substituto a Supervisora Geral da educação Infantil que gentilmente cedeu a entrevista para o enriquecimento da pesquisa.

2.2 – O Instrumento de Pesquisa

Como instrumento de coleta de dados foi utilizado pesquisa de campo em duas escolas da rede municipal de ensino da cidade de Barretos- SP, pesquisa documental, além de consultas a referenciais bibliográficos.

Como instrumento de análise de dados foi utilizado Análise de Conteúdo, por constituir:

Uma metodologia de pesquisa usada para descrever e interpretar o conteúdo de toda classe de documentos e textos. Essa análise, conduzindo a descrições sistemáticas, qualitativas ou quantitativas, ajuda a reinterpretar as mensagens e a atingir uma compreensão de seus significados num nível que vai além de uma leitura comum. (MORAES, ROQUE; 1999)

Assim, foram formuladas previamente de oito a dez perguntas para os entrevistados, com conteúdo que contemplasse informações para a pesquisa contribuindo para relevância da mesma.

2.3 - A Pesquisa Documental

2.3.1 - Lei de amparo da Secretária Municipal da Educação da cidade de Barretos SP

Na Secretária Municipal da Educação de Barretos SP a Educação Física no Ensino Infantil é contemplada dentro da Lei municipal, mas não sendo obrigatória sua inserção nas séries iniciais. De acordo com Lei de Diretrizes e Bases (LDB), a lei 9.394/1996 e o Decreto nº. 3.276/1999 que regulamenta a formação docente pra

atuar na Educação Básica e em quais componentes curriculares, percebe-se que realmente há uma determinação da Educação Física como componente curricular obrigatório na Educação Básica, assim como a Língua Portuguesa, Matemática, entre outras, porém não é uma exigência para a Educação Infantil e nem para o ensino fundamental de 1º ao 5º ano a presença do profissional habilitado específico da área, aliás, a exigência é do profissional do nível médio ou superior para docência na Educação infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental (art.61).

No município de Barretos SP, foi iniciada a implantação no Ensino fundamental do 1º ao 5º ano, com o profissional específico da área para a disciplina de Educação Física, por entenderem que assim poderiam enriquecer a formação do aluno, no entanto, os recursos financeiros disponibilizados ao município foram insuficientes para estenderem essa política a todo o Sistema, ficando dependentes de novas políticas e de investimento/recursos.

2.3.2- Projeto Político Pedagógico da Escola A

O Projeto Político Pedagógico é documento que busca traçar o perfil da escola, conferindo-lhe identidade própria, contemplando as intenções comuns de todos os envolvidos, norteadando o gerenciamento das ações escolares e propondo a execução em relação aos objetivos, metas, ações, planos de cursos, planos de trabalho dos diferentes núcleos e o controle de avaliação do trabalho realizado pelos diferentes atores do processo educacional da Proposta Pedagógica da Escola.

A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. (Lei 9.394, de 20/12/1996 – Título I- art. 1º)

A escola localiza-se num bairro carente, com construções simples, moradia popular e muitas não possuem muros nem acabamento, atendendo alunos que em sua maioria são provenientes de famílias de baixa renda, estando muitos pais desempregados ou trabalhando como boias-frias nas safras de laranja e cana-de-açúcar, trabalhadores rurais e da indústria ou ainda em subempregos, com

escolaridade incompleta para o Ensino Fundamental, uma pequena parcela finalizou apenas o Ensino Fundamental e uma porcentagem inexpressiva concluiu o Ensino Médio.

Os alunos de todos os períodos são em sua maioria, filhos de trabalhadores com problemas de toda ordem e necessitam além do conteúdo cultural, de estímulos, orientações, apoio e incentivos.

A Escola atende alunos oriundos do próprio bairro e de bairros do entorno também localizados na região periférica da cidade.

O Projeto Político Pedagógico da escola tem como objetivo desenvolver, integralmente, a personalidade do educando e, para isso, ela tem como desafio não deixar inexplorado nenhum dos talentos do ser humano: a memória, o raciocínio, a imaginação, a capacidade física, a facilidade de comunicação com os outros e o mundo.

De acordo com o Projeto Político Pedagógico da escola A (2012), “a escola deve ser: equipada, comprometida com a criança, solidária, simpática, popular, democrática, competente e organizada”.

A prática da educação escolar tem como objetivo formar cidadãos críticos, e que se enquadrem na sociedade, ou seja, cidadãos que saibam seus direitos e seus deveres. Uma prática educacional planejada, sistematizada.

A escola deve articular o saber escolar com o que se aprende fora da escola, para tanto, há necessidade de integrar à realidade do aluno o que ele aprende sistematizado, na escola. Não se pode desprezar a bagagem trazida pelo aluno ou o contexto em que o mesmo vive impondo-lhe um conhecimento completamente alheio e sem significação ao seu cotidiano.

Isto requer conhecimentos e habilidades cognitivas que possibilitem as pessoas situar-se no mundo de hoje, ler e interpretar a grande quantidade de informações existentes, conhecer e compreender tecnologias disponíveis, bem como continuar seu processo de aprendizagem de forma autônoma.

Dentro da proposta pedagógica da escola a Educação Física fica legada apenas a atividades corporais ou como capacidades físicas, ministradas pelas professoras pedagogas/educadoras, sem objetivos ou mesmo uma metodologia de ensino que contribua na formação do aluno, fica apenas como a hora do brincar, do parquinho.

2.3.3 - Projeto Político Pedagógico da Escola B

As articulações feitas dentro da proposta do Projeto Político Pedagógico da escola acima citada, diz que ao falar de ensino e aprendizagem no âmbito escolar, esta se referindo a um processo diferente das formas como se ensina e aprende em casa com a família ou amigos, no ambiente em que se vive com amigos ou com os meios de comunicação.

A escola tem uma maneira específica e intencional de organizar e propor situações para que ocorra a aprendizagem de determinados conteúdos culturais.

A questão central da escola – ensinar e aprender – tem no currículo sua chave mestra, toma forma em um projeto de educação, exige planejamento, sustenta-se no trabalho coletivo dos educadores. (Raízes e Asas Vol.6 aput Projeto Político Pedagógico, 2012, Escola B)

O importante na concepção de aprendizagem é saber que o fundamental da atuação docente é promover a aprendizagem dos alunos. O professor tem que reconhecer a necessidade de envolvê-los, mobilizar seus processos de pensamento, explorar todas as dimensões e oportunidades de aprendizagem, fazer e refazer percursos, criar e renovar procedimentos, visando sempre seus alunos reais, que formam um grupo com características próprias.

O grande desafio é observar que os interesses dos alunos manifestam-se no cotidiano e dá vida ao currículo e, conciliar esses interesses com os objetivos das atividades planejadas é indispensável. Fazer com que cada situação de ensino seja uma experiência nova é o que diferencia o trabalho do professor dos demais profissionais.

A proposta pedagógica voltada para a área da Educação Física fica no encargo apenas de atividades corporais, pois a disciplina, Educação Física ou mesmo o professores da área também não são obrigatórios nesta escola.

2.3.4. Entrevistas

Para um melhor entendimento iremos explicar as entrevistas dos professores, pedagogos e Supervisora de Educação Física.

1ª Entrevistada Diretora da escola B Maria¹

Para a diretora a Educação Física tem como objetivo desenvolver a coordenação motora e o raciocínio lógico, e esses objetivos ajuda a criança no seu desenvolvimento “pois a tendência é que esses objetivos melhorem o raciocínio e seu desenvolvimento motor” Maria (2012).

A gestora em sua concepção acredita que a Educação Física traz benefícios para os alunos principalmente no bem estar físico e mental, e os conteúdos devem ser trabalhados através de jogos, musicas, atividades lúdicas, “através da ludicidade as crianças conseguem assimilar os conteúdos de forma leve, mas que de forma significativa elas contribuem para sua formação e aprendizagem” Maria(2012).

Quando questionada sobre a importância das aulas de Educação Física dentro da escola, Maria acredita que a Educação Física só traz benefícios as crianças e que é importante se houvesse a presença do professor de Educação Física, “O professor de Educação Física está preparado e ele tem condições de melhorar o desenvolvimento das crianças sem prejudica-los, e junto com os outros professores as aulas seriam mais produtivas diversificadas” Maria(2012).

Maria (2012) é a favor da inserção aulas de Educação Física, desde as series iniciais, porém na sua escola ainda não existe o professor de Educação Física, o que ela espera que seja mudada essa realidade.

2ª entrevistado Pedagoga Ana²

Para a pedagoga Ana (2012) os objetivos da Educação Física vai alem de apenas recreação, sendo de suma importância passar valores como respeito, a interagir com outras crianças, buscando através das práticas pedagógicas vivencias significativas e reais. Para ela “é importante que os objetivos desenvolvam a autonomia, equilíbrio, noções de espaço, coordenação motora, trabalho em equipe, saber respeitar as regras e apreender lidar com a vitória e a derrota”. Ana (2012)

De acordo com a pedagoga esses objetivos ajudam no desenvolvimento físico e cognitivo dos alunos, “pois uma educação Física voltada para a Educação Física

¹ Maria nome fictício

² Ana nome fictício

infantil só vem completar o trabalho feito na sala de aula, melhorando a conduta dos alunos e ajudando no seu desempenho na formação do cidadão”. Ana (2012)

Quando questionada sobre os benefícios da Educação Física na Educação Infantil, Ana analisa que pode haver uma melhora na coordenação motora, nas noções espaciais e também no trabalho em equipe “a Educação Física pode ajudar os alunos no seu convívio e também a ter um equilíbrio físico e social”. Ana (2012)

De acordo com sua articulação, pensa que o conteúdo trabalhado por ela para substituir a Educação Física se torna falho, pois a mesma não tem qualificação para ministrar as atividades, ficando restrito apenas a aulas recreativas e lúdicas, “Não gosto de levar as crianças para realizar as atividades de educação Física, sinto que necessitam do acompanhamento do profissional para que as atividades sejam aproveitadas de maneira corretas e não apenas como recreação, portanto não desenvolvo as aulas de Educação Física regularmente”. Ana (2012)

A pedagoga sente falta do apoio do professor de Educação Física, como foi citado anteriormente, não se sente preparado ou qualificada para tal, ficando perdida ao ministrar a disciplina Educação Física, “tenho um pouco de medo que as crianças acabem se machucando e penso ser extremamente necessário a presença do professor de Educação Física nas aulas” Ana (2012)

Quando questionada sobre a inserção da Educação Física no Ensino Infantil , Ana é favor ,” a Educação Infantil é a base, e se for bem trabalhada principalmente com a inserção da Educação Física só trará vantagens, dando maior autonomia e muito mais preparo aos alunos”.Ana (2012)

3ª Entrevista Pedagoga Silvia³

Para a pedagoga Silvia a Educação Física tem como objetivo na escola de desenvolver a coordenação motora, o bem estar físico e mental e esses objetivos ajudam no desenvolvimento físico e cognitivo dos alunos, “através das atividades o aluno consegue melhorar seu raciocínio e a sua concentração, a criança fica mais desenvolvida, conseguindo se expressar melhor”. Silva (2012)

A pedagoga ressalta que os conteúdos que devem ser trabalhados nessa idade sejam lúdicos, através de música, danças e jogos, “as músicas trazem alegrias

³ Silvia nome fictício

e as crianças ficam mais soltas e assim podemos através das músicas e danças, mostrar um pouco da nossa cultura aos pequenos”. Silva (2012)

Suas aulas são desenvolvidas duas vezes por semana de forma recreativa, mas não se sente preparada para ministra-las:

Tento da melhor maneira possível passar um pouco de atividades, porém sei que somente o professor de Educação Física está qualificado para exercer tal função e acredito que só o profissional qualificado pode dar as aulas, sendo totalmente a favor da inserção da Educação Física dentro da Educação Infantil, melhoraria muito o aprendizado das crianças, servindo como base educacional, tornando-os prontos para mais uma etapa de sua vida. (SILVIA, 2012)

4ª Entrevista Pedagoga Julia⁴

Para a pedagoga Julia a Educação Física tem como objetivo desenvolver a coordenação motora dos alunos e, esses objetivos ajudam no desenvolvimento físico, cognitivo e afetivo “as atividades trazem o raciocínio através dos jogos, músicas, brincadeiras e dos movimentos corporais” Julia (2012)

Julia ressalta que os benefícios da Educação Física seria o desenvolvimento dos alunos, e os conteúdos devem ser trabalhados em formas de jogos e regras combinadas, desenvolve as aulas de Educação Física (recreativas) duas vezes na semana “as atividades são todas voltadas para o lúdico, não tendo uma metodologia específica”. Julia (2012)

Quando questionada sobre a falta do acompanhamento pedagógico na Educação Física, Julia (2012) atesta que:

Sinto falta do professor de Educação Física, pois minha formação não é específica para tal área e, as crianças acabam ficando cansadas com as mesmas atividades sempre e sem objetivo específico as aulas se tornam apenas recreativas e repetitivas. O professor de Educação Física é que conhece e consegue trazer uma metodologia construtiva e dinâmica, fazendo com que as crianças tomem gosto pelas práticas físicas, sou totalmente a favor da inserção da Educação Física desde cedo na Educação Infantil, pois estimularia o desenvolvimento da criança.

5ª Entrevista Pedagoga Luiza⁵

⁴ Julia nome fictício

⁵ Luzia nome fictício

Para Luiza os objetivos da Educação Física é ajudar no desenvolvimento e auxiliar na aprendizagem “nessa fase os alunos são bem agitados e a Educação Física contribui para que gastem essa energia, tenham mais disposição para outras atividades escolares”. Luiza (2012)

Luiza entende que os benefícios da Educação Física é para melhorar a coordenação motora, autocontrole e a agilidade dos alunos “as crianças ficam mais independentes nas atividades, tornando-se autônomas de seus movimentos, tendo conhecimento de seu corpo tornando esse um dos benefícios da Educação Física”. Luiza (2012)

Questionada sobre o melhor conteúdo a ser trabalhado, Luiza acredita que nessa fase as brincadeiras, os jogos, as músicas, o movimento corporal são os requisitos primordiais para a aprendizagem dos alunos.

As aulas de Educação Física não são desenvolvidas regularmente “por não me achar preparada prefiro apenas reservar uma vez na semana para as atividades”. Luiza (2012)

Para Luiza seria importante ter a presença do professor de Educação Física, sendo importante a inserção da Educação Física com o profissional qualificado, “acho importante trabalhar desde o início a coordenação motora para que os alunos se desenvolvam e consigam que o processo de aprendizagem sejam mais fácil e não tenha tantas dificuldades.” (Luiza, 2012)

6ª Entrevistada Diretora da escola A, Carmem⁶

Para a Diretora Carmem a Educação Física tem como objetivo principal o desenvolvimento cognitivo, físico e social, de acordo com sua fala “a Educação Física é importante para a formação das crianças, pois lhe possibilita desenvolver não só o físico, mas a mente, o espírito e também a convivência social”. (CARMEM, 2012).

Em sua visão percebe que a prática constante de atividades física ajuda a adquirir futuramente o hábito de exercita-se, buscando assim futuramente ter uma melhor qualidade de vida.

⁶ Carmem nome fictício

Acredito que a Educação Física além de trazer os benefícios como bem estar físico e mental, ajuda a melhorar o desenvolvimento geral da criança que esta nessa faixa etária em pleno desenvolvimento e ao desenvolver o habito das práticas esportivas desde pequenos, com certeza cresceram ativos e consequentemente saudáveis. (CARMEM, 2012)

Ao questiona-la sobre a importância da inserção do professor de Educação Física desde cedo, diz que, "seria muito importante para o desenvolvimento psicomotor do aluno, além de se trabalhar a interação social" (Carmem, 2012).

Dentro da escola em que é diretora a disciplina Educação Física é ministrada pelas professoras de sala, que trabalha brincadeiras, atividades lúdicas e expressões corporais dentro das aulas, mas ressalta ser muito importante um professor qualificado para atuar junto com os alunos:

Dentro da escola em que sou gestora, as aulas de Educação Física é trabalhada pelas professoras de sala, duas vezes por semana, com atividades, brincadeiras e jogos de forma lúdica, mas essas aulas seriam mais direcionadas se tivéssemos um professor de Educação Física desde pequenos. (CARMEM, 2012)

Carmen (2012), diz que esta de pleno acordo sobre a inserção do professor de Educação Física, pois melhoraria os aspectos sociais, motor, cognitivo dos alunos, "se houvesse um professor específico da área desde as séries iniciais, o desenvolvimento psicomotor das crianças seria mais avançado, porque as atividades seriam direcionadas para melhor aprendizagem". (CARMEM, 2012)

A diretora em questão acredita que não é por falta de reconhecimento ou mesmo desvalorização da disciplina Educação Física, com o direcionamento de um professor Educação Física, não está inserido desde cedo nas séries iniciais, mas sim por causa de uma Política Publica mais comprometida com a Educação.

Acredito que as aulas de Educação Física com um profissional formado, capacitado seria mais aproveitada, com metodologias e objetivos específicos para um melhor desenvolvimento das crianças. Percebo que o que falta em nosso país, nosso município é a falta de comprometimento com a educação, que dessem importância para um ensino de qualidade. (CARMEM, 2012)

2.3.5- Entrevista com os professores de Educação Física

Foi de grande relevância entrevistar os professores de Educação Física para que tivéssemos suas opiniões acerca da ausência da Educação Física desde as séries iniciais, tendo assim diferentes visões acerca do tema, o que nos proporcionou um maior embasamento empírico na pesquisa.

1ª Entrevista Professor de Educação Física Mario⁷

Ao ser questionado sobre o que é a Educação Física e qual a sua função:

É uma área do conhecimento ligada a manutenção, aperfeiçoamento ou reabilitação da saúde do corpo e mente do ser humano e, sua função é apresentar qualidades em suas práticas levando seus integrantes a compreender a cidadania, adotar atitudes e respeito ao próximo. (MARIO, 2012)

Na concepção do professor a Educação Física traz benefícios que ajudam a reduzir o risco de desenvolver doenças, na Educação Infantil “ela abrange na sua totalidade o equilíbrio, a aptidão física, o desenvolvimento de valores e a coordenação motora” Mario (2012).

Para o mesmo a Educação Física ajuda no desenvolvimento da criança, pois proporciona experiências através do movimento, sendo muito importante na educação Infantil “pois contribui no processo de crescimento e desenvolvimento no repertório motor que viabiliza vivências diversificada”. Mario (2012)

Mario é a favor da inserção da Educação Física na Educação infantil, pois a Educação Física é uma área do conhecimento que:

Contribui para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor das crianças, auxiliando a escola a revelar possíveis individualidades que o educando apresenta em termo de socialização ou problemas internos. (MARIO, 2012)

Quando questionado sobre a Educação Física não ser inserida na Educação Infantil, Mario acredita que é porque não existe uma confiança no trabalho

⁷ Mario nome fictício

desenvolvido pela área “mesmo tendo grandes profissionais capacitados, ainda existe um grande preconceito contra a área Educação Física e isso dificulta a sua inserção”. Mario (2012)

Para o professor existe a possibilidade de a Educação Física vir a fazer parte da Educação Infantil, pois hoje em dia as mudanças estão ocorrendo “os professores estão se capacitando e mostrando comprometimento que sendo possível ocorrer essas mudanças”. Mario (2012)

2ª Entrevista Professor (a) de Educação Física Mara⁸

Para a professora a Educação Física:

É uma disciplina que tem como finalidade educar o físico sendo uma educação de corpo inteiro, nos aspectos sociais, cognitivo, motor e afetivo, sua função é desenvolver o ser humano de uma forma integral, tanto corpo como mente, incluindo atividade física como ponto essencial”. (MARA, 2012)

Mara (2012) “ressalta que a Educação Física traz vários benefícios, dentre eles consciências de seus aspectos motores, afetivos, sociais e intelectuais”.

Para o desenvolvimento da criança a Educação Física:

É primordial, pois é através dela que as crianças vão atendo conhecimento de seu próprio corpo, sabendo seus limites e capacidades e assim aprimorando mais seu aspecto motor e ao mesmo tendo intelectual, sendo importante para que a criança aprenda a conhecer seu corpo e a construir sua personalidade. (MARA, 2012)

A professora Mara se diz a favor da Inclusão da educação Física por entender que a disciplina é necessária e indispensável nessa faixa etária, acreditando que não existe pelo fato de contenção de despesa e de não darem a importância para a área.

Sou totalmente a favor, ao iniciar a disciplina mais cedo, as crianças estariam mais preparadas nos aspectos sociais, psicomotor, afetivo e também podendo ter melhores resultados dentro da sala de aula, sendo um trabalho interdisciplinar. Existe a possibilidade de a Educação Física vir a fazer parte da grade curricular da Educação Infantil, tudo vai depender das políticas públicas do município. (MARA, 2012)

3ª Entrevista Professor (a) de Educação Física Dinha⁹

⁸ Mara nome fictício

⁹ Dinha nome fictício

De acordo com a professora de Educação Física Dinha a Educação Física é dar importância para seu corpo como um todo “sua função é ajudar na transformação de valores, respeito do corpo em movimento e também na sua totalidade”. (Dinha, 2012)

Os benefícios que a Educação Física pode proporcionar são inúmeros, mas principalmente na socialização entre os alunos “as atividades proporcionam agilidade, coordenação velocidade, bem estar físico e mental e ajuda no desenvolvimento da criança” (Dinha, 2012)

Para a professora a Educação Física é importante na Educação Infantil, pois contribui para o desenvolvimento integral da criança, “nessa fase a criança precisa de orientação para que seu desenvolvimento seja eficiente”. (Dinha, 2012).

Dinha fala ser a favor da inserção da Educação Física na Educação Infantil, “o trabalho bem orientado de forma clara e objetiva ajuda o aprendizado da criança, e é somente o professor de Educação Física que pode orienta-los nessa área”. (Dinha, 2012)

Ao ser questionado sobre a falta do professor de Educação Física para ministrar as aulas dentro da Educação infantil, a professora acredita que seja uma falha no sistema educacional que precisa ser corrigida urgentemente “ vejo que as políticas educacionais não esta interessadas na qualidade do ensino, ficando assim uma educação debilitado, ou seja, frágil”. (Dinha, 2012)

4ª Entrevista Professor (a) de Educação Física João¹⁰

Para o professor João a Educação Física ainda não encontrou um significado adequado que melhor a definisse, mas fala que de acordo com os estudos, com alguns autores da área, “a Educação Física é definida por alguns escritores, professores pesquisadores e estudos como uma área que trabalha o corpo, a mente e a interação social através das práticas esportivas, visando uma melhor qualidade de vida do individuo”. (JOÃO, 2012).

¹⁰ João nome fictício

De acordo com seu relato, na área escolar a Educação Física prepara o aluno para um convívio social, com ética, inserindo desde cedo as regras para um bom convívio, além ajudar no desenvolvimento integral do aluno, como físico, mental e cognitivo.

Na área escolar ou dentro da escola, a Educação Física ajuda na formação e preparação do aluno para conviver na sociedade, inserindo desde o primeiro ano noções de regras, éticas, respeito e incentivando-os a terem gosto pelas práticas esportivas. (JOÃO, 2012)

Articula ainda que o professor de Educação Física tem que conhecer a escola, sua realidade, trabalhar de acordo com o planejamento, com o Projeto Político Pedagógico da escola em que está atuando e, buscar sempre estratégias de ensino para que as crianças “gostem” das aulas. “O professor tem que conhecer a realidade da escola que faz parte, planejar suas aulas de acordo com o planejamento e o Projeto da Escola. Diversificando as aulas para que os alunos gostem das aulas, queiram participar”. (JOÃO, 2012)

Por meio de sua fala do professor João (2012) argumenta ser totalmente a favor da inserção da Educação Física desde as séries iniciais:

Iniciando a disciplina mais cedo na vida cotidiana das crianças, as mesmas estariam mais preparadas nos aspectos sociais, psicomotor, afetivo e consequentemente podendo ter melhores resultados dentro da sala de aula. (JOÃO, 2012)

O professor em questão atua nas escolas municipais há dez anos, onde trabalhou com alunos de diferentes séries/anos, desde o primeiro até o nono ano/oitava série, o que lhe deu uma boa visão da importância da Educação Física desde a primeira etapa escolar da criança,

Já trabalhei com alunos de várias séries ou anos, como é dito agora, percebo que se tivesse inserido as aulas de Educação Física, com o professor de Educação Física desde pequeno, criaria o hábito da prática de atividades físicas ou esporte, que ajudaria a melhorar o desenvolvimento ou as habilidades motoras. (JOÃO, 2012)

2.3.6- Entrevista com o Supervisor (a) Geral da Educação Infantil Neide¹¹

¹¹ Neide nome fictício

Quando questionada sobre o que é a Educação Física, a Supervisora Neide fala que:

Foi divulgada recentemente a pesquisa Educação Física nas Escolas Públicas Brasileira, que reacendeu o debate sobre o currículo dessa disciplina. O estudo traz um panorama sobre as condições para a realização de esportes e atividades físicas, no entanto deixa de lado a prática e a reflexão sobre outras manifestações da cultura corporal como a dança e as brincadeiras. (NEIDE, 2012)

Para a supervisora os benefícios que a Educação Física traz para o desenvolvimento da criança são: “a criação de valores, a socialização e o desempenho deles em outras áreas”. (NEIDE, 2012)

Segundo a mesma a importância da Educação Física na educação Infantil:

É que a criança tenha uma percepção adequada nos seus recursos corporais, de suas possibilidades e limitações, sempre em transformações, dando-lhes condições de se expressarem em liberdade e de aperfeiçoarem suas competências motoras, ajudando no desenvolvimento do aluno, respeitando sua faixa etária, suas capacidades. (NEIDE, 2012)

Quando questionada o porquê da Educação Física não ser contemplada na educação Infantil, a supervisora alega que:

A LDB (1996) e o PNE (2001) determinam competências e responsabilidades para o sistema de ensino. Esse contexto legal abrange até as instituições de Educação Infantil, de acordo com o Referencial Curricular Nacional para a educação Infantil as áreas trabalhadas são: movimento, música, artes visuais, linguagem oral e escrita, natureza e sociedade, matemática, conteúdos trabalhados pelo professor polivalente que atua na Educação Infantil. (NEIDE, 2012)

Para a supervisora a Educação Física na Educação Infantil na cidade de Barretos SP não existe por que:

Seguem o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (Mec/1998) , que atende as determinações da Lei de Diretrizes e Bases, que estabelecem que a educação Infantil é a primeira etapa da educação básica, esse documento veio auxiliar o professor no seu trabalho diário com as crianças de zero a seis anos e apontar metas de qualidade para que os alunos tenham um desenvolvimento integral de suas identidades. No Referencial estas aulas são ministradas pelo profissional que atua diretamente com as crianças, ou seja, as professoras da sala/ pedagogas. (NEIDE, 2012)

A supervisora articula que é a favor da inserção da Educação Física na Educação Infantil:

A Educação Física contribui para a formação do caráter das crianças e melhora a autoestima, portanto sou a favor de toda a melhoria na Educação Infantil, todo o enriquecimento pedagógico, todo o avanço em buscar soluções significativas, mas quando questionada sobre a possibilidade da implantação da Educação Física no Ensino Infantil, responde que: em Barretos SP os recursos financeiros disponibilizados são insuficientes. (NEIDE, 2012)

Ainda dentro de suas falas sobre o porquê de não existir a presença do professor de Educação Física na Educação Infantil, diz:

Não depender apenas da vontade dos supervisores, professores ou mesmos dos diretores das escolas, mas da política municipal, já que não é obrigatória nessa etapa, fica então sendo responsabilidade das professoras polivalentes darem a Educação Física para os alunos. Sabem que é uma matéria importante, mas não recursos financeiros suficientes para estender até esse público. (NEIDE, 2012)

CAPÍTULO 3 - ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS COLETADOS

Nos capítulos acima procuramos apresentar um estudo bibliográfico para embasar o nosso estudo, bem como as estratégias metodológicas, os sujeitos e o campo da pesquisa.

Prosseguindo, o presente capítulo busca realizar uma análise das entrevistas realizadas fundamentando-as em estudos científicos realizados previamente e que possam auxiliar na interpretação das mesmas.

Como instrumento de análise de dados, utilizamos a Análise de Conteúdo, porque este procedimento tem por finalidade básica a busca do significado de materiais textuais, sejam eles artigos, seja a transcrição de entrevistas, o produto final de uma análise desse tipo consiste na interpretação teórica das categorias que emergem do material pesquisado. (APPOLINÁRIO, 2009, p.161).

3.1 – A Importância da Educação Física na Educação Infantil

De acordo com as diretoras, a Educação Física é contemplada dentro dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) das unidades escolares, sendo amparada pelas Leis de Diretrizes e Bases (LDB) e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), mas não como uma disciplina curricular, mas como atividades ou movimentos corporais, recreativas ou mesmo a hora do brincar, ficando ao encargo das professoras pedagogas/educadora que não tem a preparação adequada ministrarem algumas atividades lúdicas, jogos e movimentos/expressões corporais com músicas, mas sem nenhum objetivo e conteúdo específico.

Percebemos que mesmo sendo amparada por leis como Lei de Diretrizes e Bases e os Parâmetros Curriculares Nacionais, a Educação Física, ou melhor, o professor de Educação Física na sua especificidade ou capacitação não é visto como profissional necessário ao desenvolvimento do aluno. Observamos professoras de outras áreas de conhecimento ministrar atividades lúdicas ou mesmo corporais, sem embasamento pedagógico ou mesmo conteúdo adequado aos alunos nessa idade e, sendo essas aulas denominadas de “Educação Física.”

Discordamos, pois os professores polivalentes não estão capacitados, e as

diretoras deveriam no seu conhecimento entender que as crianças precisam estar bem amparadas com profissionais qualificados, com direcionamento pedagógico e prático para uma melhor qualidade de ensino e, é isso que a educação deve oferecer aos alunos.

Outro fator que nos chamou a atenção dentro das falas das diretoras acima citadas diz a respeito da contemplação da Educação Física dentro do Projeto Político Pedagógico das escolas. Infelizmente essa contemplação só estende aos alunos do ensino fundamental ciclo I, ficando os alunos do jardim, recreação e pré-escola sem uma real Educação Física.

Na concepção das mesmas, a Educação Física ajuda no desenvolvimento da coordenação motora, do raciocínio lógico e cognitivo dos alunos, sendo de suma importância sua inserção desde cedo, pois ajuda no bem estar físico, psicológico e social.

Percebemos que as mesmas entende a importância, mas não tem força para lutar para melhoria da Educação Infantil dentro da política municipal de que fazem parte, mas mesmo assim tentam oferecer atividades corporais ou mesmo lúdicas para suprir essa falha no sistema educacional.

De acordo com a Diretora Carmem (2012):

Adaptar as atividades, os métodos de ensino às necessidades de cada aluno é na realidade um procedimento fundamental na atuação profissional de todo educador, já que o ensino não ocorrerá, de fato, se o professor não atender ao jeito que cada um tem para aprender. Fazendo parte da tarefa de ensinar procurar as estratégias que melhor respondam às características e às necessidades peculiares a cada aluno.

Como um professor polivalente vai poder atuar ensinando uma área que tem pouco ou mesmo nenhum conhecimento específico, no caso a Educação Física, aos alunos sem capacitação adequada, como ele poderá ter estratégias sem conhecimento de causa, aqui o ensino não ocorrerá de forma eficiente e direcionada para um desenvolvimento pleno, ficando um ensino frágil ou pobre de conhecimento.

As professoras pedagogas da unidade compartilham a mesma opinião das diretoras através da visão como pedagoga/educadora sobre a importância da inserção da Educação Física no Ensino Infantil.

Dentro de suas considerações fala que a Educação Física tem na sua visão o objetivo de desenvolver a coordenação motora dos alunos, ajudando no raciocínio

lógico dentro dos jogos e atividades e, se fosse inserida desde cedo nas escolas de Educação Infantil, beneficiaria os alunos em seus desenvolvimentos psicossociais trazendo bem estar físico e mental aos mesmos. Elas relatam que dentro de suas aulas tentam trabalhar esse aspecto através de atividades lúdicas, como os jogos e brincadeiras, mas percebem que há uma grande falha por não terem o conhecimento específico da área, cabendo aos professores de Educação Física esse papel. Elas são a favor da inserção da disciplina de Educação Física nas séries iniciais, porque ajuda a estimular o desenvolvimento dos alunos.

Percebemos uma falta de conhecimento da disciplina nas professoras e é esta falta de conhecimento que gera uma desinformação que acaba sendo prejudicial ao ensino.

Através de suas articulações observamos uma preocupação com sua falta de conhecimento, e percebem que necessitam de respaldo de um professor de Educação Física para atuar junto com as crianças, buscando assim uma parceria entre todos para aprendizagem de qualidade, visando o bem estar dos alunos.

Tentando mesmo sem o preparo acadêmico que a área exige atuar da melhor forma possível com esses alunos, transmitindo algumas práticas corporais ou mesmo atividades lúdicas, suprimindo a carência psicomotora das crianças que estão em pleno desenvolvimento.

De acordo com Sorbara (2002):

A Educação Física compreende uma área de estudo, elemento educacional e campo profissional caracterizado pela análise, ensino e aplicação do conjunto de conhecimentos sobre o movimento humano intencional e consciente nas suas dimensões biológica, comportamental, sociocultural e corporeidade.

Sorbara (2002) afirma ainda que “[...] muitos professores sem formação, não recebem nenhuma orientação nesta área, e que por vezes estas aulas são ministradas sem a devida compreensão de seus objetivos, tornando-as sem motivação, o que leva a criança a não gostar das atividades propostas pelos docentes”.

Concordamos com a autora, as aulas sem objetivo e conteúdos acabam se tornando cansativas e recreativas deixando de lado a verdadeira essência da Educação Física.

Para a professora/pedagoga Silvia (2012), “a educação ocupa um papel muito importante no desenvolvimento dos alunos, pois possui como objetivo o desenvolvimento da coordenação motora, físico e mental, ajudando a estimular o raciocínio lógico, a concentração e na parte física, fazendo com que a criança se expresse melhor, ficando mais ativa solta e conviva socialmente com outras crianças, sendo que a disciplina é trabalhada de forma lúdica com danças, músicas e jogos duas vezes por semana, mas diz que sente falta de um professor especializado para ministrar essas aulas com acompanhamento pedagógico para melhor aproveitamento e desenvolvimento das crianças”, o que é embasado por Freire (2010, p.29) que fala que na Educação Física o desenvolvimento do indivíduo no contexto sociocultural deve ser o objetivo principal, sem divisão ou áreas de conhecimentos.

Por meio das articulações entre diretoras e pedagogas percebemos que a inserção desde as séries iniciais ajudaria na melhoria da aprendizagem, da concentração em sala e até mesmo na relação com as outras crianças/amigos, preparando-os para conviver em sociedade, o que é embasado ainda por Freire (2010, p.29) “O objetivo de qualquer disciplina deve ser o de ensinar a viver em sociedade, pensando como sociedade, agindo como sociedade.”

Na concepção dos Professores Educação Física o papel da Educação Física e sua função seria contribuir e auxiliar o desenvolvimento dos alunos, colaborando na parte motora, cognitiva, sociocultural e afetiva, ajudando na aprendizagem como um todo.

Educação Física na fala da professora de Educação Física Dinha (2012) , “é dar importância para o corpo em um todo, pois sua função ajuda na formação e transformação de valores, pelo corpo em movimento e também na sua totalidade”. Para o professor de Educação Física Mario “a Educação Física é uma área de conhecimento ligada à manutenção, aperfeiçoamento ou reabilitação da saúde do corpo e mente do ser humano, sendo sua função apresentar qualidades em suas práticas, levando seus integrantes a compreender a cidadania, adotar atitudes solidárias e de respeito ao outro” de acordo com a Mara (2012) “a Educação Física é uma disciplina que tem como finalidade educar o físico sendo uma educação de corpo inteiro em seus aspectos sociais, cognitivos, motor e afetivo”, vendo em sua

função o desenvolvimento psicomotor, sendo essencial na primeira infância, por meio dela as crianças aprendendo a conhecer o próprio corpo.

Mas o professor de Educação Física João (2012) articula que a Educação Física ainda não tem uma definição adequada e que muitos pesquisadores da área tentam defini-la da melhor forma possível, como sendo uma:

“a Educação Física é definida por alguns escritores, professores pesquisadores e estudos como uma área que trabalha o corpo, a mente e a interação social através das práticas esportivas, visando uma melhor qualidade de vida do indivíduo”. (JOÃO, 2012).

Segundo Freire:

Lino Castellani Filho, Carmem Lúcia Soares e Celi Taffarel, entre outros, apontam como temas centrais da abordagem em Educação Física aqueles que se referem á cultura corporal, tais como o esporte, o jogo, a dança, a ginástica e a luta (SOARES et al.,1992 apud Freire, cap.2, p.31). Criando-se um certo consenso quanto aos conteúdos da Educação Física, com base nas ideias desses autores, cujas contribuições foram fundamentais para a construção de uma identidade em nossa área de conhecimento e intervenção pedagógica. (FREIRE, cap.2, p.31)

Concordamos com as falas acima citadas, pois a Educação Física ainda não tem uma definição correta, está em um processo evolutivo e de aceitação como componente curricular nas séries iniciais, sabe-se de seus benefícios, mais ainda assim encontra resistência por não ser obrigatória desde a primeira etapa escolar.

De acordo com as falas acima citadas a Educação Física ajuda no desenvolvimento integral das crianças, desde suas funções motoras, socioculturais, cognitivas e afetivas, mas tem que ser um desenvolvimento significativo, proporcionando experiências com o corpo relacionado com mundo, relacionando conceitos, vivências, interações sociais, interpretações e manifestações da linguagem corporal através do movimento.

Vendo sua importância e inserção desde a mais tenra idade como essencial nessa fase para o desenvolvimento e formação da criança, sendo elemento básico, indispensável à construção de sua autonomia e identidade.

Todos os professores de Educação Física dizem ser a favor da inserção da disciplina Educação Física dentro da grade curricular desde as séries iniciais, pois as crianças internalizam conceitos expressos pelo movimento que contribuem no processo de crescimento e desenvolvimento do repertório motor que viabiliza vivências diversificadas que ajudará na sua formação futura.

Mas Freire (2010, p.25) diz que “uma má qualidade motora não pode desencadear automaticamente ações terapêuticas e educativas que desconsiderem a história da em seu meio social”.

Por meio de sua fala do professor João (2012) argumenta ser totalmente a favor da inserção da Educação Física desde as séries iniciais:

Iniciando a disciplina mais cedo na vida cotidiana das crianças, as mesmas estariam mais preparadas nos aspectos sociais, psicomotor, afetivo e consequentemente podendo ter melhores resultados dentro da sala de aula. (JOÃO, 2012)

De acordo com Negrine aput Sorbara (2002, p.10):

A Educação Física tem como seu principal objetivo nos primeiros anos escolares fazer com que a criança domine seu próprio corpo, assim sendo, a Educação Física na Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental, mostra que objetivos vão muito mais além do que podemos supor.

Analisando as entrevistas fica claro que os professores, diretores entendem que é importante à Educação Física na Educação Infantil, porém vemos que as falhas está vinculadas a direção política da cidade, onde existem pessoas que não tem nenhum conhecimento e dita regras sem saber o que realmente significa.

Na entrevista da supervisora podemos perceber uma grande falta de conhecimento por parte dela, pois a mesma afirma que de acordo com o Referencial estas aulas são ministradas pelo profissional que atua diretamente com as crianças, outra contradição é que ela responde que é a favor da inclusão da educação física, porem como uma pessoa que é favor apoia esse referencial.

Como podemos mudar a realidade da educação com pessoas que não sabem o que está falando no poder.

Na sua visão como supervisora dessa área relata sobre a importância da Educação Física desde as séries iniciais até o ensino médio, vendo a disciplina como componente curricular que ajuda no desenvolvimento e formação dos educandos, mas percebemos que não é bem isso, existe alguns equívocos dentro de suas falas, ela percebe a importância da Educação Física, mas quando é para se tomar atitude e mudar não observamos interesse.

Freire (2010, p.25) diz que “uma má qualidade motora não pode desencadear automaticamente ações terapêuticas e educativas que desconsiderem a história da criança em seu meio social”.

Estamos de acordo com Freire, pois não adianta inserir uma aula sem conteúdos ou mesmo objetivos específicos que se adéqua as necessidades das crianças, para que tenha um bom desenvolvimento motor, cognitivo, socioafetivo real, de acordo com a individualidade e ambiente que fazem parte.

A supervisora cita uma pesquisa divulgada recentemente, “Educação Física nas Escolas Públicas Brasileiras”, que reacende o debate sobre o currículo dessa disciplina a respeito de um panorama sobre as condições para realização de esportes e atividades físicas, no entanto, deixa de lado a prática e a reflexão sobre outras manifestações da cultura corporal, como a dança, a luta e as brincadeiras.

Vê a Educação Física no Ensino Infantil como benefício para o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade e seus respectivos físicos, psicológicos, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade (art.29 da Lei de Diretrizes e Bases -LDB).

Ao ser questionada sobre sua posição sobre o tema, cita as Leis e admite que traz inúmeros benefícios para as crianças, sempre alegando que depende das políticas. Será que não depende também do posicionamento de todos?

A supervisora fala sobre a organização dos conteúdos da Educação Física respeitando as diferentes capacidades das crianças em cada faixa etária expressos em brincadeiras, jogos, danças, atividades corporais e outras práticas sociais são algumas das condições necessárias para que o processo do desenvolvimento ocorra.

Dentro de sua fala cita:

E muito importante que o professor perceba os diversos significados que a Educação Física pode ter para as crianças. Isso poderá contribuir para que possa ajudá-la a ter uma percepção adequada de seus recursos corporais, de suas possibilidades e limitações sempre em transformações, dando-lhes condições de se expressarem com liberdade e de aperfeiçoar suas competências motoras.”(Neide,2012)

Mas como se pode fazer isso, se não tem professor de Educação Física implantado na educação Física?

Há uma contradição em sua fala, pois ressalta a não obrigatoriedade do professor licenciado em educação Física na Educação Infantil e ao mesmo tempo argumenta sobre a contribuição no processo de aprendizagem e o seu significado

para as crianças. Com sua inclusão, acreditamos que contribuiria para a assimilação e o processo de desenvolvimento desde pequenos.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases (1996) e o Plano Nacional de Educação- PNE (2000- 2001) a Educação Física faz parte da grade curricular do ensino fundamental ciclo I, II e ensino médio sendo um componente obrigatório para essas etapas educacionais, determinam competências e responsabilidades para o sistema de ensino. Esse contexto legal abrange até as Instituições de Educação Infantil e, de sendo que no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, as áreas trabalhadas são: movimento, artes visuais, linguagem oral e escrita, natureza e sociedade, matemática, conteúdos trabalhados pelos professores polivalentes que atua na Educação Infantil.

A supervisora articula ainda sobre a falta de recursos financeira disponibilizada para a cidade de Barretos SP, sendo insuficientes para estender a disciplina Educação Física no Ensino Infantil, citando ainda o educador Wagner Wey Moreira da Unicamp, autor do livro “Corpo em Movimento na Educação Infantil”, que dentro de seu livro faz uma critica sobre a falta de uma Política de Estado para a Educação Física escolar, pois não existe uma obrigatoriedade no Brasil todo.

Mas será que esta falta de verba não é por falta de vontade de lutar para melhorar nossa educação, falta talvez à população se envolver mais e cobrar mais para chegarmos a uma educação de qualidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebemos que refletir a prática pedagógica é o caminho que nos mostra maneiras originais de desencadear a aprendizagem problematizar, organizar o trabalho, buscar informações, organizar os dados, sistematizar e aplicar novas técnicas, tudo isso nos leva a acreditar que a aprendizagem consiste em tornar possível que os conhecimentos possam ser aplicados em uma variedade de situações diferentes. Isso faz parte do processo dinâmico e complexo da construção do conhecimento.

Para que haja sua inserção como componente obrigatório dentro da grade curricular do Ensino Infantil primeiramente tem que haver mudanças dentro das Políticas Brasileiras, que contemplem a área disciplinar Educação Física na Educação Infantil que vincule no desenvolvimento de interesses hábitos e atitudes tais como cultura corporal, pensamento crítico, espírito científico, responsabilidade, iniciativa, colaboração, respeito mútuo, asseio, organização e independência.

Oferecer igualdade de oportunidades educacionais a todos não significa necessariamente que as práticas pedagógicas sejam as mesmas e iguais para todos, deve estar claro e garantido que todos os profissionais entendam e apliquem tais conceitos em suas práticas pedagógicas: proceder a ações contínuas e permanentes que se dirijam a todos os alunos, tanto para os que apresentam necessidades educacionais especiais, como para os demais.

Não entender que a proposta se reduz à inserção deste ou daquele aluno numa classe de ensino regular, mas sim como um processo de melhoria de qualidade do ensino.

Para supervisora e demais professores seria muito importante que os governantes implantassem uma política que contemplasse desde as séries iniciais a inserção da Educação Física, percebendo assim os diversos significados que a Educação Física pode ter para as crianças. Isso poderá contribuir para que possa ajudá-la a ter uma percepção adequada de seus recursos corporais, de suas possibilidades e limitações sempre em transformações, dando-lhes condições de se expressarem com liberdade e de aperfeiçoar suas competências motoras.

Assim, compartilho da opinião dos entrevistados entendendo a importância em se inserir a Educação Física no Ensino Infantil, porém, deve-se pensar na organização dos conteúdos da Educação Física e da metodologia de maneira que sejam direcionados aos alunos dessa faixa etária, respeitando as diferentes capacidades das crianças e, que buscassem através do lúdico, do movimento, das brincadeiras, dos jogos, danças e atividades corporais condições necessárias para que o processo do desenvolvimento da crianças ocorra de forma integral, contribuindo para uma aprendizagem significativa e real de acordo com sua realidade de vida.

Esse estudo não tem a pretensão de esgotar o relevante tema, mas sim contribuir para que a Educação Física seja inserida na Educação Infantil nas escolas da cidade de Barretos-SP uma vez que percebemos os amplos benefícios que proporcionam às crianças.

Com a finalização da pesquisa algumas dúvidas foram sanadas e algumas ainda ficaram sem respostas:

A Educação Física sendo tão importante e todos concordam, porque ainda não está inserida na educação Infantil? O que leva o descaso com a disciplina? Por que os pais não participam e cobram o direito de seus filhos?

Esperamos ter contribuído para uma possível melhora na educação infantil na cidade de Barretos, ou pelo menos buscamos alertar sobre a falta que a Educação Física faz na Educação Infantil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Almeida, Ana Cristina Pimentel C. de; Shigunov , Viktor; **A ATIVIDADE LÚDICA INFANTIL E SUAS POSSIBILIDADES.** *Revista da Educação Física/UEM* Maringá, v. 11, n. 1, p. 69-76, 2000.

ALMEIDA, A. **Ludicidade como Instrumento Pedagógico.** Disponível em: <<http://www.cdof.com.br>>. Acessado em: 21 maio 2012.

Ayoub, Eliana. **Reflexões sobre a Educação Física na Educação Infantil.** *Revista Paulista de Educação Física*, supl. 4, p. 53-60, 2001. Disponível em:<http://citrus.uspnet.usp.br/eef/uploads/arquivo/v15%20supl4%20artigo6.pdf>. Acessado em 14/09/2012

APPOLINÁRIO, Fabio. **Metodologia da Ciência: filosofia e prática da pesquisa/** Fabio Appolinário. –São Paulo: Cengage Learning, 2009.

BASEI, A.P.; **A Educação Física na Educação Infantil: A importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança.**

Disponível em:< <http://www.rieoei.org/deloslectores/2563Basei.pdf>>.Acessado em 28 abril 2012.

BRASIL, Ministério da Educação e Desporto Secretaria da Educação Fundamental – **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil**, Brasília, MEC/SEF, 1998, Vol. II.

BRASIL. Constituição Federal. Decreto–Lei Nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acessado em: 20/ 11/2012.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares Nacionais: Educação física / Secretaria de Educação Fundamental.** – Brasília: MEC/SEF, 1997. 2ª ed. Educação Física: Ensino de primeira à quarta série. I.

DARIDO, Suraya Cristina. RANGEL, Irene, Conceição Andrade. **Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan, 2008.

CAMPOS, Anderson José Moura de. **O Corpo no Tempo, Espaço e Ciberespaço**. Brusque, 2006. Faculdades Integradas da Rede de Ensino Uninvest. <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ea000420.pdf> - Acesso em 26/10/2012.

FERRAZ, Osvaldo Luiz; FLORES, Kelly Zoppei; **Educação física na educação infantil :influência de um programa na aprendizagem e desenvolvimento de conteúdos conceituais e procedimentais**. Rev. bras. Educ. Fís. Esp., São Paulo, v.18, n. 1, p.47-60, jan./mar. 2004. Disponível em: <http://www.revistasusp.sibi.usp.br/pdf/rbefe/v18n1/v18n1a05.pdf>. Acessado em 15/09/2012

FREIRE, J.B.; **Educação de Corpo Inteiro: Teoria e Prática da Educação Física**. 2009. 196 f. 1ª ed. São Paulo: Scipione.

FREIRE, J. B.; SCAGLIA, A. J. **Educação como prática corporal**. São Paulo: Scipione, 2009.

FREIRE, Paulo; **Extensão ou comunicação?**. 10º ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

_____; **Pedagogia dos Sonhos Possíveis**. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

GALLARDO, Jorge Sergio Péres. **Didática de Educação Física: A criança em movimento: jogo ,prazer e transformações**/Jorge Sergio Peres Gallardo, Amauri A. Bassoli de Oliveira, cesar Jaime Oliva Aravena. São Paulo:FTD, 1998. -Conteúdo e metodologia.

KAEFER , R.C.L; ASSIS, A.E. **A Importância da Educação Física na Educação Infantil.** Disponível em:<

<http://guaiba.ulbra.tche.br/pesquisa/2008/artigos/edfis/356.pdf>> Acessado em: 05 Junho. 2012.

MORAES, Roque. **Análise de conteúdo.** *Revista Educação*, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999; Disponível em: http://cliente.arco.com.br/~mgos/analise_de_conteudo_moraes.html#ftn1; acessado em:27/10/2012

MARCASSA, Luciana. **A Educação Física Face ao Projeto de Modernização do Brasil (1900-1930): As Histórias que se Conta**, *Revista Pensar a Prática*, v. 3, p. 82-95, Jul/Jun 1999-2000
<http://www.revistas.ufg.br/index.php/fef/article/view/16027/9833> - Acesso em <27/10/2012.

NEIRA, M. G.; GALLARDO, Jorge Sergio Perez . **Conhecimentos da cultura corporal de crianças não escolarizadas: a investigação como fundamento para o currículo.** Motriz (Rio Claro), v. 12, p. 01-08, 2006. 38. Disponível em: <http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/motriz/article/view/55/37>. Acessado em: 13/09/2012

OLIVEIRA, M.K.Vygotsky: **Aprendizado e Desenvolvimento: Um processo histórico.** 4.ºed.São Paulo:Scipione,1997.

PEREIRA, Julia. Daniele. **O Brincar Como Elemento Motivador da Aprendizagem na Educação Infantil.** 2011. 128 f., il. Monografia (Licenciatura em Pedagogia)- Universidade de Brasília, Brasília, 2011.

CASINHA, Cemei, Nossa; **Projeto Político Pedagógico.** Barretos, SP. 2012

CASTANHO, Ana, Carvalho; **Projeto Político Pedagógico**. Barretos, SP. 2012

VIGOTSKI, L. S. **A Formação Social da Mente**. 7ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

REIS, Lara. **Envolvimento e bem-estar das crianças: dimensões de qualidade na educação infantil**. 2011. xvii 80 f., il. Monografia (Licenciatura em Pedagogia)-Universidade de Brasília, Brasília, 2011.

RODRIGUES, C.; FREITAS, D. **Educação Física e a educação infantil: Uma Reflexão Teórica**; Disponível em: < www.fsba.edu / Diálogos Possíveis > Acessado em 12 de abril de 2012.

SORBARA, Luiz Carlos. **A importância e a Necessidade da Obrigatoriedade do Profissional de Educação Física para Alunos de Escolas Municipais da Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental do Município de Cascavel**. 2002. Monografia (Graduação) - Curso de Educação Física, Faculdade Dom Bosco, Cascavel. 2002.

SILVA, Camila Santos. **Crianças de 4 e 5 anos de idade: O Brincar e a Criatividade**. 2011. 128 f. Monografia (Licenciatura em Pedagogia)-Universidade de Brasília, Brasília, 2011.

TOMAR, M. S.: **A Entrevista semiestruturada Mestrado em Supervisão Pedagógica**. Ed. 2007/2009. Universidade Aberta. Disponível em: <mariosantos700904.blogspot.com/2008/05/matriz-do-guio-de-uma-entrevista-semi.html - 100k>. Acessado em: 04 jul 2012.

Wallon, H. **Psicologia e educação infantil**. Lisboa, Portugal: 2ªed. Editorial Estampa, 1980.

APÊNDICE 1- MODELO DA ENTREVISTA ELABORADA PARA O SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO/SUPERVISORA DE ENSINO

Roteiro de Entrevistas (Questões semiestruturadas)

- 1- Na sua concepção como gestor (a) o que é Educação Física? E o que é Educação Física escolar?
- 2- Quais os benefícios que a Educação Física escolar traz para o desenvolvimento dos educandos?
- 3- Qual a sua visão sobre a importância da Educação física para o ensino infantil?
- 4- Acha que a Educação Física ajuda no desenvolvimento do aluno/criança nessa faixa etária?
- 5 - A educação Física faz parte da grade curricular do ensino fundamental ciclo I, II e Ensino médio, sendo um componente obrigatório, por que não contempla a Educação Infantil?
- 6- Porque não existe a Educação Física Educação Infantil na cidade de Barretos? Quais os motivos da ausência?
- 8- O senhor é contra ou a favor da inserção da Educação Física na educação Infantil? Por quê?
- 9- Já caracterizada a importância da Educação Física escolar Infantil, onde em algumas cidades e escolas , inclusive particulares, são aplicadas , como rever a visão ou metodologia da sua aplicabilidade dentro da rede publica da cidade de Barretos -SP?
- 10- Existe a possibilidade da implantação de um projeto onde contemple a Educação Infantil dentro da grade curricular da rede municipal de Barretos- SP?

APÊNDICE 2- MODELO DA ENTREVISTA ELABORADA PARA AS GESTORAS

Roteiro de Entrevistas (questões semiestruturadas)

- 1 - Na sua concepção quais os objetivos da Educação Física na escola?
- 2- Dentro da educação Infantil esses objetivos ajudariam no desenvolvimento físico e cognitivo dos alunos nessa faixa etária? Por quê?
- 3- Na sua visão quais os benefícios que a Educação Física trazem para os alunos do ensino infantil?
- 4- Como é trabalhado o conteúdo Educação Física dentro da escola com os alunos do ensino Infantil?
- 5- Qual a importância dada às aulas de Educação Física dentro da escola?
- 6- Na sua visão como gestora, se tivesse um professor licenciado de Educação Física inserida desde as séries iniciais trabalhando junto com as pedagogas, orientando e direcionando esses conhecimentos, haveria um maior desenvolvimento físico, cognitivo e afetivo dos educandos nas outras séries?
- 7- Como gestor (a), você é contra ou a favor da inserção da Educação Física na Educação infantil? Por quê? O que isso na sua visão mudaria no processo de aprendizagem e desenvolvimento nas séries iniciais?
- 8- Acha que existe a possibilidade da Educação Física fazer parte da Educação Infantil nesta escola?

APÊNDICE 3- MODELO DA ENTREVISTA ELABORADA PARA PROFESSORAS PEDAGOGAS

Roteiro de Entrevistas (questões semiestruturadas)

- 1 - Na sua concepção quais os objetivos da Educação Física na escola?
- 2- Dentro da educação Infantil esses objetivos ajudariam no desenvolvimento físico e cognitivo dos alunos nessa faixa etária? Por quê?
- 3- Na sua visão quais os benefícios que a Educação Física traz para os alunos do ensino infantil?
- 4- Como é trabalhado o conteúdo Educação Física da sala de aula com os alunos do ensino Infantil?
- 5- Você desenvolve regularmente aulas de Educação Física com sua turma?
- 6- Você sente falta de acompanhamento pedagógico com relação ao trabalho com Educação Física?
- 7- Em sua opinião, quem deve dar aulas de Educação Física no Ensino Infantil?
- 8- Como professor (a), você é contra ou a favor da inserção da Educação Física na Educação infantil? Por quê? O que isso na sua visão mudaria no processo de aprendizagem e desenvolvimento nas séries iniciais?

APÊNDICE ⁴- MODELO DA ENTREVISTA ELABORADA PARA PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Roteiro de Entrevistas (questões semiestruturadas)

- 1- O que é Educação Física? Qual a função da Educação Física?
- 2- Na sua concepção quais os benefícios que a Educação Física pode proporcionar aos alunos/educandos? E na educação infantil?
- 3- A Educação Física ajuda no desenvolvimento do aluno/criança do ensino Infantil? Justifique sua resposta.
- 4- Acha que ela é importante na educação infantil? Por quê?
- 5- O que você acha da inserção da Educação Física na primeira infantil, ou seja, no ensino infantil?
- 6- Você como professor é contra ou a favor da inserção da Educação Física na Educação infantil? Por quê? O que isso ajudaria na escola?
- 7- Em sua opinião por que não existe a Educação Física na educação infantil na cidade de Barretos?
- 8- Como professor (a), você é contra ou a favor da inserção da Educação Física na Educação infantil? Por quê? O que isso na sua visão mudaria no processo de aprendizagem e desenvolvimento nas séries iniciais?
- 9- Acha que existe a possibilidade da Educação Física fazer parte da Educação Infantil nesta escola?

10- Dê a suas considerações sobre os benefícios que a Educação Física traria para o desenvolvimento dos educando deste as séries iniciais.



Universidade de Brasília

PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PÓLO AMADOR ALVES DE QUEIROZ (BARRETOS SP)

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine o documento de consentimento de sua participação, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa você não será penalizado de forma alguma. Em caso de dúvida você pode procurar o Pólo AMADOR ALVES DE QUEIROZ (BARRETOS SP) do Programa UAB da Universidade de Brasília pelo telefone (17) 3321- 8184.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO INFANTIL NA CIDADE DE BARRETOS S.P

Responsável: NÚBIA DE FÁTIMA MALTA

ORIENTADOR: FERNANDO HENRIQUE SILVA CARNEIRO

Descrição da pesquisa:

Este trabalho tem por finalidade compreender e investigar os motivos de não haver a presença do professor de Educação Física no Ensino Infantil na cidade Barretos SP.

Observações importantes:

A pesquisa não envolve riscos à saúde, integridade física ou moral daquele que será sujeito da pesquisa. Não será fornecido nenhum auxílio financeiro, por parte dos pesquisadores, seja para transporte ou gastos de qualquer outra natureza. A coleta de dados deverá ser autorizada e poderá ser acompanhada por terceiros. O resultado obtido com os dados coletados, bem como possíveis imagens, serão sistematizados e posteriormente divulgado na forma de um texto monográfico, que será apresentado em sessão pública de avaliação disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

TERMO DE CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Eu, _____,

RG _____, abaixo assinado, autorizo a utilização para fins acadêmico científicos do conteúdo do (entrevista concedida e imagens registradas) para a pesquisa: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO INFANTIL NA CIDADE DE BARRETOS SP.

Fui devidamente esclarecido pelo (a) aluno (a): NÚBIA DE FÁTIMA MALTA sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os seus objetivos e finalidades. Foi-me garantido que poderei desistir de participar em qualquer momento, sem que isto leve à qualquer penalidade. Também fui informado que os dados coletados durante a pesquisa, e também imagens, serão divulgados para fins acadêmicos e científicos, através de Trabalho Monográfico que será apresentado em sessão pública de avaliação e posteriormente disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

Barretos, __ de _____ de _____.

Nome e Assinatura

NÚBIA DE FÁTIMA MALTA

Nome e Assinatura

Pesquisador responsável